

Uma leitura atual dos circuitos da economia urbana

Lucia Alves Araújo¹

Resumo

Este trabalho se propõe a analisar a organização espacial do Bairro da Ribeira em Natal/RN a partir dos dois circuitos da economia urbana. Algumas variáveis como organização, tecnologia, consumo, publicidade entre outros foram utilizadas para identificar os dois circuitos no referido bairro. Percebeu-se que o quadro socioespacial e econômico do bairro em questão sofreu alguns impactos a partir dos anos 1960. Os vetores que impulsionaram esse processo decorrem, principalmente, do processo de expansão urbana de Natal, devido principalmente à demanda por outros serviços e comércios. Os estabelecimentos dispostos nas ruas pesquisadas permitiu perceber os elementos que permeiam as atividades que indicam a presença dos dois circuitos na organização do bairro.

Palavras Chaves: Organização espacial; Circuitos da economia urbana; Bairro da Ribeira

ABSTRACT

This study aims to analyze the spatial organization of the district of Ribeira in Natal / RN from the two circuits of the urban economy. Some variables such as organization, technology, consumption, advertising and others were used to identify the two circuits in the said district. It was perceived that the socio spatial and economic situation of the district, in question, have suffered some impacts from 1960s. The vectors that boosted this process result mainly, from the urban expansion of Natal, mainly due to the demand for other services and trades. The situated establishments in the surveyed streets have allowed realize the elements that permeate the activities that indicate the presence of two circuits in the organization of the district.

Keywords: Spatial organization; Circuits of the urban economy; District of Ribeira

¹ Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFRN. E-mail: lucciamachado@hotmail.com

Introdução

Entende-se que, no período atual, o Bairro da Ribeira tem passado por transformações no que se refere a sua organização espacial e econômica, relacionada a um dinamismo que ocorre na cidade como um todo. O espaço é algo dinâmico e, conforme Santos (2008c, p. 46), é “o conjunto indissociável de sistemas de objetos naturais ou fabricados e de sistemas de ações, deliberadas ou não [...]”.

A cidade vista como um sistema torna-se um espaço vulnerável às imposições oriundas de um processo de globalização que, através dos seus agentes hegemônicos, selecionam os novos espaços de produção do capital. Considerando-se a globalização como causa e efeito de transformação que comanda as grandes cidades, no período atual, admite-se que Natal, nas últimas décadas do século passado, também absorveu esses comandos tanto em relação ao comércio quanto aos serviços.

Contudo, é possível identificar que a cidade abriga em seu interior espaços opacos que já tiveram um papel importante no passado, mas que, no presente, já não atendem mais à lógica dessa modernização. Nesse sentido, o espaço é o espectro de fluxos de diferentes escalas com diferentes níveis, intensidades e orientações que se apresentam de várias formas; existem fluxos hegemônicos e fluxos hegemonzados, fluxos mais rápidos e eficazes e fluxos mais lentos (SANTOS 2008c).

Com efeito, o Bairro da Ribeira agrega, em sua organização espacial, os resultados negativos dessa modernização, ao mesmo tempo em que em outros bairros de Natal, como Ponta Negra, Tirol, Petrópolis e Lagoa Nova, esse processo se consolida. Nesse sentido, o bairro em questão passou por várias etapas de transformação no seu espaço, a fim de redimensionar as atividades já existentes e atrair novas atividades para o local.

Nessa perspectiva, buscou-se à luz da teoria dos dois circuitos da economia urbana, um entendimento da atual organização espacial do bairro em questão. Para Santos (2008c, p. 43), “não se poderia caracterizar os dois circuitos da economia urbana através de variáveis isoladas. Antes é necessário considerar o conjunto dessas atividades”, desse modo, o estudo ora apresentado utilizou-se de algumas

dessas variáveis, como suporte para a caracterização de cada uma das atividades que envolvem os dois circuitos.

A referida pesquisa, cujo título “Uma leitura atual do bairro da Ribeira em Natal/RN a partir dos dois circuitos da economia urbana”, tem como aporte teórico os dois circuitos da economia urbana. Buscaram-se respostas para os seguintes questionamentos: é possível evidenciar a presença dos dois circuitos da economia urbana no bairro da Ribeira? Quais são as atividades que revelam tal existência e quais as características que assumem? Qual deles se mostra predominante no bairro e qual o papel que assumem em sua organização espacial?

Segundo Carlos (1994, p. 20), “a geografia, como ramo de conhecimento, tem como tarefa a compreensão, explicitamente reproduzida, da realidade”. Nesse sentido, os questionamentos instigaram os caminhos percorridos ao longo desse estudo.

Considerando-se o problema de pesquisa, foram formulados os seguintes objetivos: identificar as atividades que revelam a existência dos dois circuitos da economia no Bairro da Ribeira; caracterizar as atividades que revelam tal existência; avaliar o papel que os circuitos da economia urbana assumem na organização espacial do bairro e identificar o circuito que se mostra predominante.

A estratégia metodológica do trabalho se constituiu de uma combinação entre pesquisa bibliográfica, que definiu o aporte teórico pertinente à temática, e a pesquisa de campo, com base em levantamento de dados e em informações relativos aos processos espaciais e econômicos do Bairro da Ribeira. Quanto aos dados secundários, recorreu-se à pesquisa documental em órgãos públicos, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB/RN) e privados como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RN), entre outros. A busca de informação nos órgãos públicos e privados deu-se através de pesquisas em suas bibliotecas e através dos acervos disponíveis nos sites oficiais desses órgãos, conforme pode ser averiguado nas referências deste trabalho.

A coleta de dados se constituiu de observações diretas, bem como da aplicação de formulários junto aos estabelecimentos comerciais e de serviços privados no Bairro. As ruas, avenidas e travessas, alvo da aplicação dos formulários foram: Rua Tavares de Lira, Rua Chile, Praça Augusto Severo, Travessa Aureliano

Medeiros, Avenida Duque de Caxias, Rua Dr. Barata, Rua Frei Miguelinho, Rua Almino Afonso, Avenida Rio Branco, Rua Câmara Cascudo e Avenida Hildebrando de Góis.

No processo de escolha das ruas para a aplicação dos formulários, considerou-se os locais que apresentavam uma maior concentração de atividades que apontavam para a presença dos dois circuitos. Algumas delas concentram um volume maior de atividades, noutras, elas se apresentaram mais dispersas.

O formulário foi dividido em 09 blocos temáticos tais como, ramo de atuação; informações sobre o meio construído; equipamentos de trabalhos; produtos, mão de obra; forma de organização de empresa; finanças; informação; publicidade e mercado. Os blocos com as perguntas abertas e fechadas foram organizados obedecendo à lógica das variáveis empregadas na distinção dos dois circuitos como a organização, a tecnologia, o mercado, a informação etc.

A técnica de aplicação dos formulários, conforme mencionado anteriormente considerou como critério a maior densidade de atividades comerciais e de serviços. No total, foram aplicados 66 formulários. Optou-se pela amostragem que relaciona o tamanho da amostra ao tamanho do universo. De acordo com esse critério, o número ideal de estabelecimentos a ser pesquisado deveria ser de 62 para um grupo de 620 estabelecimentos do universo considerado. Porém, ultrapassou-se essa margem, considerando-se a totalidade das empresas.

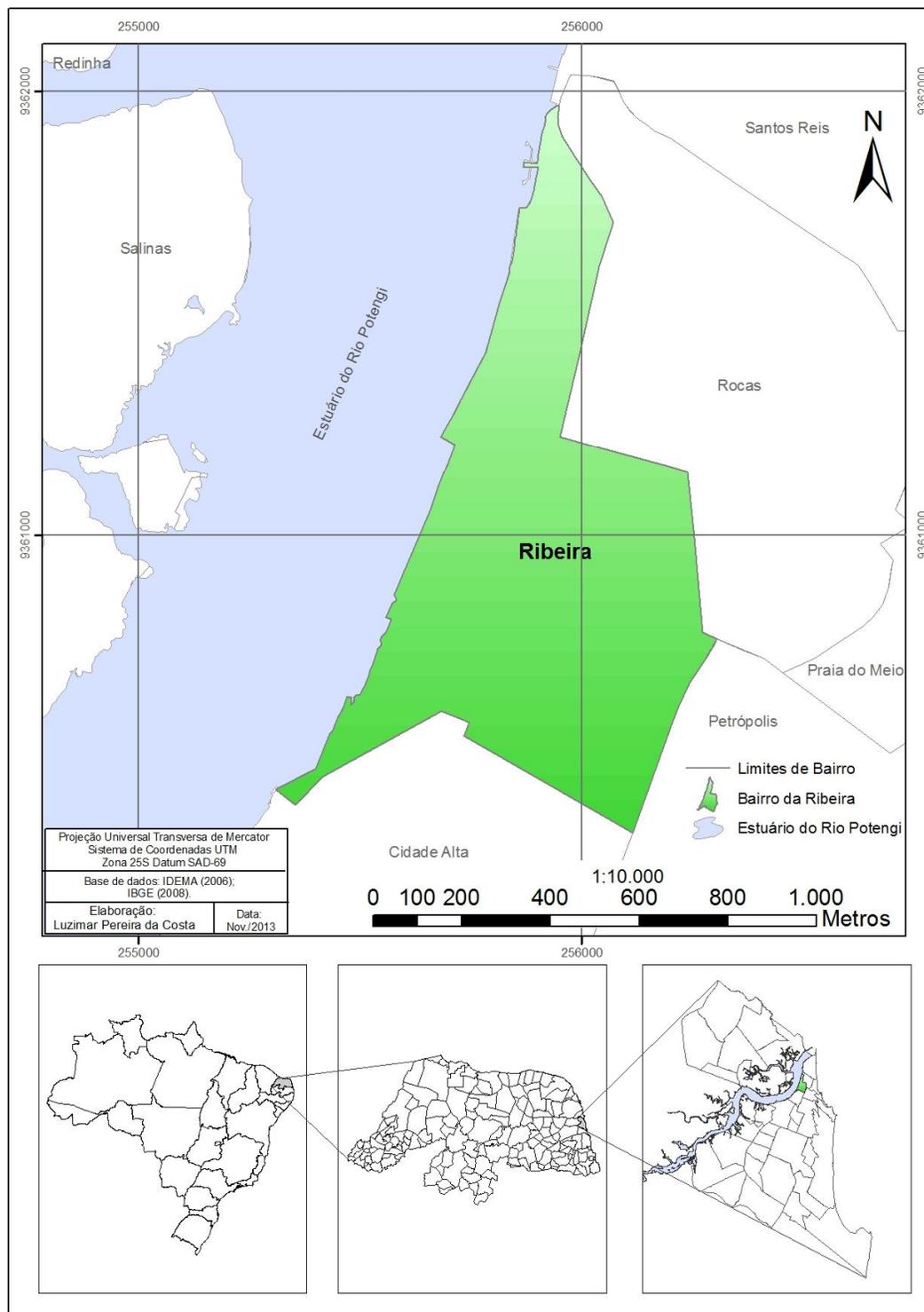
Além das técnicas mencionadas, também se elaborou mapas da cidade de Natal, da sua área metropolitana, do arruamento e das atividades econômicas, organizados por circuitos da economia, no bairro da Ribeira. Além disso, construiu-se um acervo fotográfico, resultante da pesquisa de campo (fonte primária e secundária). Por último, elaboraram-se quadros e tabelas inerentes aos resultados obtidos em campo.

Breves considerações sobre o bairro da Ribeira

O bairro da Ribeira está localizado na Zona Administrativa Leste de Natal/RN, abrange uma área de 94,39 ha, conta um total de 2.231 residentes (ANUÁRIO NATAL, 2013). Apesar de ser um dos bairros mais antigos é um dos menos populosos dessa zona, apresenta uma densidade demográfica de 23,63 hab./ha. O

bairro se limita a Norte com o bairro de Santos Reis, a Sul com o bairro da Cidade Alta, a Leste com os bairros das Rocas e Petrópolis e a Oeste com o estuário do Rio

Potengi (Mapa 1).



Mapa 1: Bairro da Ribeira – Natal/RN. Fonte: IBGE, 2000.

O Bairro da Ribeira possui atualmente 764 domicílios permanentes e apresentou um crescimento da população residente em torno de 0,52 (2000-2010), (IBGE, 2010). Um fato curioso é que os domicílios predominantes no bairro são do tipo apartamentos, que corresponde 52,36 % dos imóveis ocupados; 47,51% são de casas e apenas 0,13% em casa de vila (IBGE, 2010). No que se refere à ocupação dos domicílios, predominam os imóveis particulares, ou seja, os moradores são os proprietários com 58,25% do total.

O bairro apresenta uma boa infra-estrutura no que se refere às condições de drenagem e pavimentação, ou seja, 100% do local receberam esses beneficiamentos (SEMURB, 2011). Na verdade, a infra-estrutura do bairro é um fator importante para a manutenção das atividades no local, visto que os serviços e as atividades comerciais são, em grande parte, os responsáveis pela organização espacial e econômica da Ribeira.

Desde o início da sua ocupação, o referido bairro teve o comércio como um dos pilares da sua organização espacial. Atualmente, segundo dados do SEBRAE (2010), na Ribeira predominam os setores de serviços que correspondem a 57,83% de seus estabelecimentos. Assim, o setor de serviços, junto com o comércio, tem um papel importante na organização espacial da Ribeira desde a sua afirmação como bairro. A função de bairro comercial emergiu principalmente no século XIX e se mantém em pleno século XXI.

Cabe enfatizar que, na época da sua efervescência, que culminou com a Segunda Guerra Mundial, ali se encontrava uma grande diversidade de atividades comerciais como livrarias, fábricas de cigarros, tabacarias, lojas de calçados, de confecções, de chapéus, casas de modas etc.

No entanto, com o fim da Segunda Guerra, algumas lojas simplesmente fecharam suas portas e outras, ainda se mantiveram no bairro. Porém, grande parte dos estabelecimentos comerciais se transferiu para os bairros da Cidade Alta e do Alecrim, principalmente. Desta forma, a Ribeira, após esse período, passou a absorver as mudanças decorrentes dos novos modelos de produção baseados na

ciência, na tecnologia na informação, que redimensionam as formas e funcionalidades das cidades.

Desde os anos 1990, o bairro vem sendo alvo de algumas políticas públicas e privadas, no sentido de refuncionalizar sua organização espacial, buscando atrair atividades econômicas e também moradia para o local. Conforme Montenegro (2013, p. 40), “o processo de desvalorização dos centros históricos das metrópoles brasileiras, combinado à emergência de novas centralidades hegemônicas, tem implicado, assim, em um rearranjo dos usos nas áreas centrais [...]”.

Com efeito, a ação das políticas públicas tem apresentado alguns resultados, atraindo pequenos e médios negócios para o bairro, porém, de modo geral, essa revitalização ainda tem um longo caminho a percorrer, diante da insatisfação de muitos empresários que atuam no local, o que foi percebido durante a pesquisa.

A presença dos dois circuitos da economia urbana no bairro da ribeira no período atual

Buscou-se apreender nessa pesquisa a presença dos circuitos da economia urbana no Bairro da Ribeira, tendo como respaldo a teoria dos dois circuitos da economia urbana de Milton Santos (2008a), que se utiliza principalmente de variáveis como a organização e a tecnologia para caracterizá-los nas cidades dos países subdesenvolvidos.

Sabe-se que o circuito superior obedece a uma hierarquia com relação as suas características e ao seu poder de atuação, de modo que, sua porção mais hierárquica está constituída por bancos, fundos de pensão, fundos de investimento, consultorias e **holdings** integrados por empresas industriais, comerciais e de serviços avançados (SASSEN, 2007, apud SILVEIRA, 2009). Contudo, esse circuito não se apresenta na sua forma mais completa nos países subdesenvolvidos e, sobretudo, nas metrópoles mais incompletas.

Quanto ao circuito inferior, que é caracterizado por atividades cujo baixo grau de tecnologia, capital e organização o leva a estabelecer as suas atividades em lugares onde apresenta quase sempre um espaço degradado, mas que oferecem uma infra-estrutura já consolidada, onde haja fluxos de transportes coletivos e também de pessoas, uma vez que, nesse circuito, conforme já ressaltado, exige uma maior fluidez nas vendas e renovação dos seus produtos.

O levantamento das informações resultantes da pesquisa no referido local, permitiu se traçar um mapeamento da presença dos dois circuitos da economia urbana a partir das características apresentadas pelo grupo de estabelecimentos do circuito superior e daqueles que se enquadram mais no circuito inferior.

Algumas variáveis foram consideradas para que se pudesse apontar a existência e também a predominância do circuito superior no bairro da Ribeira, tais como a organização e a tecnologia, além da concorrência, da complementaridade, da publicidade entre outras. Assim, as características resultantes dessas variáveis permitiram identificar cada um dos circuitos nos estabelecimentos pesquisados.

As atividades encontradas são bem variadas como lojas de móveis para escritórios, imobiliária, posto de combustíveis, salão/café, vestuário entre outros (Quadro 1).

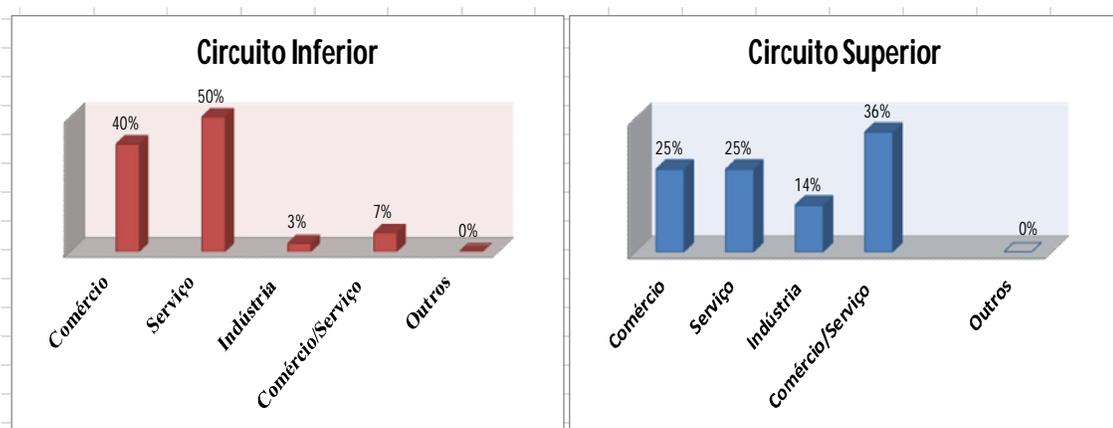
QUADRO 1 : DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DOS CIRCUITOS DA ECONOMIA NO BAIRRO DA RIBEIRA EM NATAL/RN	
Comércio	Pesca, bombas, motores, geradores, madeira, automóveis, material elétrico e hidráulico, autopeças, produtos de pesca, calçados, equipamentos para indústria e agricultura, antiquário, tornearia mecânica, mercadinho, marcenaria, produtos cromados, papelaria e gráfica, bazar, vestuário, tintas de paredes e automotivas, comércio varejista de móveis de escritórios.
Serviços	Serviços e equipamentos para escritórios, serviço de refrigeração, oficina de som, restaurante, entretenimento/lazer, agenciamento marítimo e empresa de mergulho, assistência autorizada da máster frio, vendas de TV por assinatura, lanchonete, manutenção de bombas, navegação, manutenção de bombas hidráulicas e elétricas, consertos de relógios, comunicação (jornal), fabricação de placas, imobiliária, distribuição de publicações, instalações prediais, posto de combustível, transportes de cargas (rodoviário e aéreo), sapateiro, cozinha industrial, bar, salão de beleza/espço cultural, sindicato patronal (empresa de vale transportes), hotelaria, mecânico de moto.
Indústria/Comércio	Metalurgia/Massas/Pesca/Trigo

Fonte: Pesquisa de Campo, 2013.

O quadro aponta as atividades relacionadas ao comércio, serviços e indústrias. Algumas destas atividades estão simultaneamente presentes nos segmentos comércio/serviços. Como exemplo, estão as lojas de autopeças, de motores elétricos e de bombas que também prestam serviços de instalação e manutenção desses produtos, comuns em ambos os circuitos.

Do total de 66 formulários aplicados, o segmento mais recorrente foi o de serviços, com 24 dos estabelecimentos pesquisados (36%), o comércio vem em seguida, com 21 estabelecimentos, representando 32%; comércio/serviços totalizaram 15 dos estabelecimentos pesquisados (23%); e a indústria totalizou 06 desses estabelecimentos (9%), conforme ilustrado no Gráfico 1.

Gráfico – 1: Principais Atividades no Bairro da Ribeira, por Circuitos



Fonte: Pesquisa de Campo, 2013.

A análise das atividades dos estabelecimentos que combinam comércio/serviço lidera o mercado no circuito superior, com um percentual de 36%. Logo atrás aparece a categoria serviço e comércio empatado ambos com 25%. Por último, a indústria com 14%, do total de 36 dos estabelecimentos pesquisados nesse circuito. Dos 30 estabelecimentos identificados no circuito inferior, a situação se mostrou diferente, pois somente a categoria serviços respondeu por 50% desse

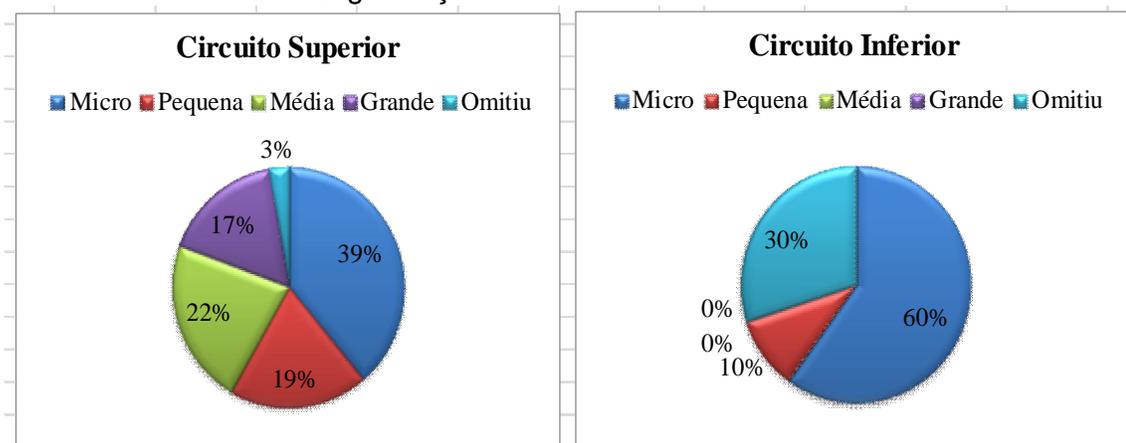
total; seguidos pelo comércio com 40%; comércio/serviços com 7% e a indústria com apenas 3%.

No que tange ao circuito inferior, os serviços representaram o maior percentual, o que resulta principalmente da grande quantidade de oficinas de pequenos consertos no local. Porém, a atividade comercial foi representativa nesse circuito, com 40%. O que indica que os pequenos estabelecimentos de venda de peixes, pequenas papelarias, lanchonetes, bazares e pequenas vendas de alimentos, por exemplo, ainda são presentes no bairro.

Quanto ao porte, os estabelecimentos pesquisados obtiveram os seguintes resultados: microempresas² totalizaram 32 com 49% do total dos 66 informantes. As pequenas empresas totalizaram 10 (15% do total). Identificaram-se como médias empresas 08 (12% do montante). As grandes tiveram um total de 06 (9%). Por último, 10 estabelecimentos não informaram o porte da empresa (15% do total). O último percentual aponta duas situações: uma de informalidade e outra de indecisão quanto ao porte da empresa, visto que alguns dos pesquisados se mostraram confusos quanto ao porte entre pequena e microempresa.

O Gráfico 2 ilustra a distribuição do porte desses estabelecimentos por circuitos, de modo que se pode ter uma idéia mais clara quanto a essa classificação.

²A Lei Geral considera como Micro empresa e Empresa de Pequeno Porte a sociedade empresária ou simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário com receita bruta anual de até **R\$ 360.000,00**(microempresa), ou entre **R\$ 360.000,01 e R\$ 3.600.000,00** (empresa de pequeno porte). (<http://www.leigeral.com.br/>)

Gráfico – 2: Forma de Organização dos dois circuitos no Bairro da Ribeira

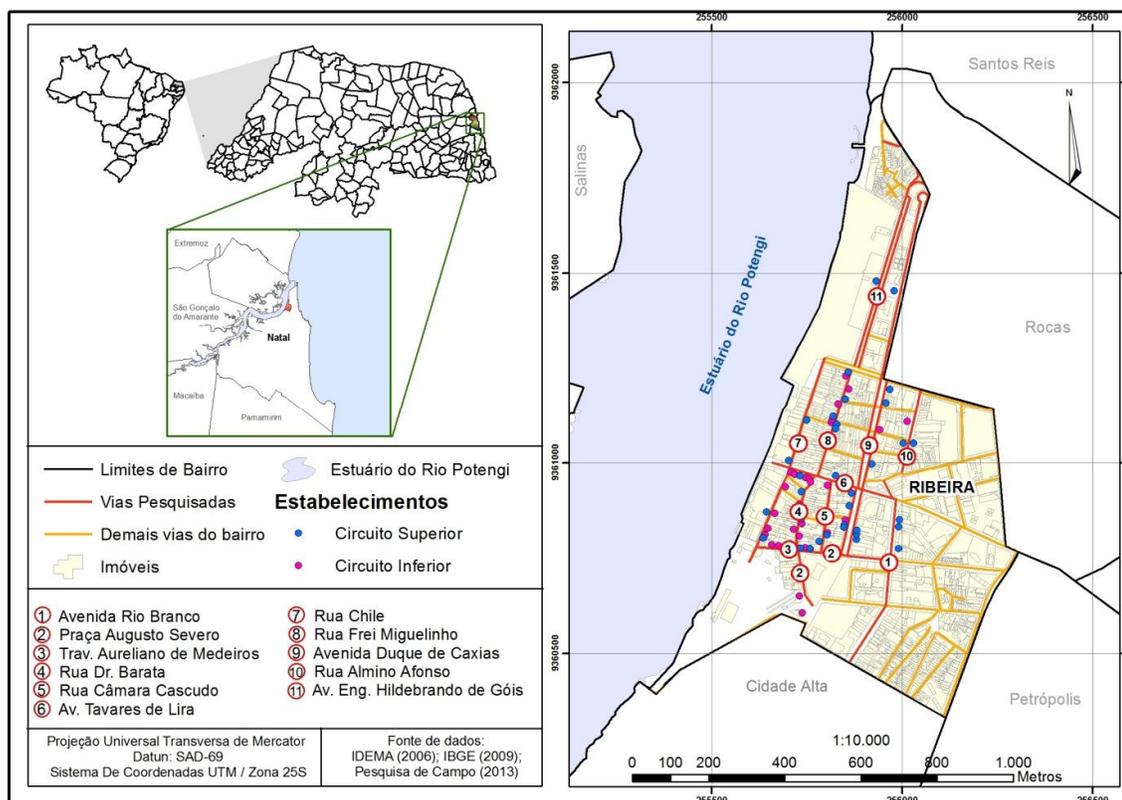
Fonte: Pesquisa de Campo, 2013.

Observa-se a predominância em ambos os circuitos com relação à micro empresa. O circuito superior apresentou um percentual de 39% (do total dos 36), enquanto o circuito inferior, com 60% dos 30 estabelecimentos pesquisados, apresentando uma maior expressividade de empresas desse porte, ante ao circuito superior.

No circuito superior existe um equilíbrio quanto à distribuição da pequena, média e grande empresa, com os percentuais de 19%, 22% e 17%, respectivamente. No circuito inferior, chama atenção o fato da omissão de 30% dos pesquisados, já que apenas 3% do circuito superior omitiram esse fato.

Porém, a questão de organização dos empreendimentos pesquisados leva em consideração também os objetos técnicos utilizados nos estabelecimentos. Foram citados instrumentos de trabalho como computadores, scanner, fax, telefones fixos e celulares. Alguns desses estabelecimentos contam com modernos programas de computadores, softwares, o que permitem administrar os negócios com mais modernidade e agilidade.

O Mapa 3, ilustra a distribuição dos dois circuitos da economia urbana no Bairro da Ribeira de acordo com a área pesquisada.



A análise do mapa permitiu identificar a predominância do circuito superior no bairro da Ribeira. Assim, na Avenida Duque de Caxias, dos 12 estabelecimentos pesquisados 10 estão no circuito superior.

O predomínio do circuito superior na referida avenida está relacionado a sua localização, pois essa é a principal avenida de acesso para vários bairros de Natal e também concentra uma grande quantidade de serviços públicos e privados do local.

Observa-se que na Rua Dr. Barata há uma predominância para as atividades do circuito inferior, uma vez que dos 09(nove) estabelecimentos pesquisados 06(seis) são desse circuito. As atividades são bem variadas, não havendo uma predominância de apenas um ramo de negócios, no entanto, parece apontar para os serviços, tais como relojoeiro (consertos de relógios), tornearia mecânica, manutenção de ferramentas elétricas, serviços de refrigeração entre outros.

Percebe-se que, na Avenida Tavares de Lira (Fig. 1), as atividades dos dois circuitos econômicos parecem convergirem, de modo que, dos 10(dez)

estabelecimentos pesquisados, 05(cinco) estão no circuito inferior e 05(cinco) no circuito superior. Na referida rua, as atividades de ambos os circuitos apontam para o setor de pesca, pois 07(sete) dos 10(dez) estabelecimentos pesquisados estão nesse setor.



Figura 1– À esquerda Av. Tavares de Lira e a direita vista da Rua Câmara Cascudo – Bairro da Ribeira, Natal. **Foto:** Lúcia Alves de Araújo, 2014.

No quadrante da Rua Câmara Cascudo com a Avenida Tavares de Lira, observou-se uma concentração de atividades do circuito superior (Mapa 5), indicando também uma área de especialização de produtos similares ou que se complementam. Nessa avenida, existe uma predominância de atividades voltadas para os setores de bombas e motores elétricos. Nessas áreas de especialização, é comum a existência de concorrência e complementaridades entre os circuitos.

Na Rua Frei Miguelinho parece existir uma paridade entre os dois circuitos econômicos, conforme Mapa 5. De forma que dos 10(dez) pesquisados, 05(cinco) estão em cada um deles. De acordo com os dados apontados nessa pesquisa, as atividades são bastante variadas. No circuito inferior, as atividades estão no setor de alimentos, cromagem, oficinas de consertos de materiais de escritórios e remonte de calçados. No circuito superior, também aponta para essa diversidade tais como, venda e assistência técnica de bombas elétricas e hidráulicas, vendas e serviços de

bombas para a agricultura e instalações prediais, agenciamento de navios e empresa de mergulho profissional.

Na Praça Augusto Severo, (no seu entorno), observou-se a predominância de atividades no circuito inferior, com várias lanchonetes, bares e restaurantes. Provavelmente, a razão dessa concentração está associada à presença do terminal de ônibus urbanos para embarque e desembarque de passageiros. Com efeito, o espaço em questão apresenta um grande fluxo diário de pessoas. Porém, outras atividades foram identificadas, como uma loja especializada em produtos para refrigeração e produtos de pesca profissional e um anexo do Armazém Ribeira (ambos do circuito superior).

As demais ruas pesquisadas indicaram haver uma dispersão das atividades de ambos os circuitos, uma vez que parecem apontar para empresas com um menor grau de articulações com as atividades de especialização, encontradas em vários pontos do bairro da Ribeira.

Considerações finais

A Teoria dos Dois Circuitos da Economia Urbana, elaborada por Milton Santos, permitiu analisar o Bairro da Ribeira tendo em vista que explica as atividades econômicas existentes no espaço, por meio do circuito superior e inferior, evidenciando aquelas que são correspondentes a cada um, mostrando as contradições presentes no espaço geográfico.

O referido bairro, apesar de apresentar um espaço degradado, consegue abrigar várias atividades do ponto de vista econômico e de serviços, e por outro lado, também apresenta uma boa acessibilidade de transporte urbano, pois muitas linhas de ônibus cruzam diariamente aquela área.

Todavia, os estabelecimentos dispostos nas ruas pesquisadas permitiu perceber os elementos que permeiam as atividades que indicam a presença dos circuitos na organização do bairro, uma vez que ambos se encontram espacialmente imbricados. Desta forma, é possível perceber a coexistência dessas atividades.

Os estabelecimentos pesquisados foram delineando as características de cada um dos circuitos, de modo que, através das análises de cada uma das variáveis apresentadas nesse estudo, identificou-se a predominância dos estabelecimentos do circuito superior sobre o circuito inferior.

Portanto, ambos os circuitos apresentam importância quanto à organização espacial do bairro da Ribeira, uma vez que ali convivem atividades de diferentes ramos e também de diferentes tempos históricos. Assim, algumas atividades do circuito inferior são atividades tradicionais que têm um papel importante na manutenção dessas atividades no bairro em questão.

Com relação à importância que o circuito predominante, no caso, o circuito superior, exerce sobre a organização espacial do bairro, pode-se apontar que suas atividades exercem um papel importante para a manutenção das atividades dos pequenos negócios do circuito inferior, no bairro da Ribeira. Pois, algumas dessas empresas são fornecedoras de produtos para esses pequenos negócios no circuito inferior, principalmente, no que se refere à atividade pesqueira no bairro. São esses pequenos estabelecimentos que praticamente absorve a mão de obra da população pobre que reside no bairro da Ribeira.

Referências

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A (re)produção do espaço urbano**. São Paulo: edusp, 1994.

IBGE.Censo 2010. Rio Grande do Norte. 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_rio_grande_do_norte.pdf> Acesso em: 20 fev. 2013.

MONTENEGRO, Marina Regitz. **Reflexões para uma teoria da localização da economia popular nas metrópoles brasileiras**. Boletim Campineiro de Geografia, V.3, n1, 2013. Disponível em: <http://agbcampinas.com.br/bcg/index.php/boletim-campineiro/article/viewFile/103/2013v3n1_MMontenegro>. Acesso em: 01 fev. 2014

NATAL. Prefeitura Municipal do Natal – SEMURB. Disponível em: <<https://www.natal.rn.gov.br/semurb/paginas/ctd-96.html>>. Acesso em: 01 de mar. 2014.

_____. Disponível em: < <http://natal.rn.gov.br/semurb/paginas/ctd-599.html>>. Acesso em: 01 de mar. 2014.

_____. **Anuário Natal 2011/2012**.

_____. **Anuário Natal 2013**.

SANTOS, Milton. Tradução Myrna T. Rego Viana. **O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos**. 2. ed., 1. Reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008 a. (Coleção Milton Santos; 4)

_____. **Técnica, espaço, tempo:** globalização e meio técnico-científico-informacional. 5. ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008c. (Coleção Milton Santos; 11)

SILVEIRA. **Finanças, consumo e circuitos da economia urbana na cidade de São Paulo.** Caderno CRH, Salvador, v. 22, n. 65-76, Jan./Abr. 2009.

Recebido em Maio de 2014.

Publicado em Junho de 2015.